

DISTÂNCIA DO TORUS PYLORICUS À PAPILLA DUODENI MAJOR E À  
PAPILLA DUODENI MINOR, EM EQUINOS  
DA RAÇA PURO SANGUE INGLÊS §

Vicente BORELLI \*  
Irvênia Luiza de SANTIS PRADA †  
José PEDUTI NETO \*\*  
Omar MIGUEL \*\*\*

AFMV-A 10

BORELLI, V. et al. — *Distância do Torus pyloricus à Papilla duodeni major e à Papilla duodeni minor, em equinos da raça puro sangue inglês. Rev. Fac. Med. vet. Zootec. Univ. S. Paulo, 10: 75-78, 1973.*

RESUMO — *Determina-se a distância compreendida entre o toro pilórico e as papilas duodenais maior e menor, em 20 (10 machos e 10 fêmeas) equinos, adultos, da raça puro sangue inglês e, obtém a média de 14,8 cm ± 1,6. Conclui, ainda, que o sexo não interfere na focada medida.*

UNITERMOS — *Aparelho digestivo\*; Intestino\*; Papilas duodenais\*; Equinos\*; Ana-tomia.*

INTRODUÇÃO E LITERATURA

Tendo sido já examinada a distância compreendida entre o toro pilórico e as papilas duodenais maior e menor em equinos, muares e asininos, BORELLI, et al.<sup>1</sup> (1970), efetuamos agora estudo similar no cavalo Puro Sangue Inglês, com o propósito de apurar, neste animal, os conhecimentos corres-

pondentes bem como, surpreender eventuais diferenças com os valores já determinados e, ainda, confrontá-los com as informações tratadísticas, quase sempre de caráter genérico. De fato, sem pormenorizar raça, sexo e idade dos animais observados, LESBRE<sup>2</sup> (1922) aponta de 10,0 a 15,0 cm para o mencionado espaço, enquanto MONGIARDINO<sup>3</sup> (1903), BRUNI & ZIMMERL<sup>3</sup> (1930) e BOURDELLE & BRESSOU<sup>4</sup> (1938) mencionam de 12,0 a 15,0 cm; por outro lado CARADONNA<sup>1</sup> (s.d.), ELLENBERGER & BAUM<sup>5</sup> (1932), GONZALES Y GARCIA & ALVAREZ<sup>6</sup> (1961) e SISSON & GROSSMAN<sup>9</sup> (1965), fixam tal medida em 15,0 cm. De sua parte, BORELLI, et al.<sup>1</sup> (1970), determinam, no referido trabalho, os seguintes valores médios para a distância entre o toro pilórico e as papilas duodenais maior e menor: em cavalos sem raça definida — 10,6 cm; em muares — 11,0 cm e, em asininos — 8,4 cm. Esclarecem ainda os AA. não terem encontrado, no tocante a estes dados, diferenças estatisticamente significantes quando confrontados os valores registrados para machos e fêmeas.

§ Trabalho apresentado à XXVI Conferência Anual da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, realizada em São Paulo, S.P., de 8 a 13 de setembro de 1971.

\* Professor Livre Docente.

\*\* Professor Assistente Doutor,  
Departamento de Cirurgia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da U.S.P.

\*\*\* Professor Assistente Doutor,  
Departamento de Medicina Preventiva e Saúde Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da U.S.P.

#### MATERIAL E MÉTODO

Utilizamos, para nosso propósito, 20 segmentos duodenais, retirados de equinos — 10 machos e 10 fêmeas, adultos, da raça Puro Sangue Inglês, cedidos pelo Jockey Club de São Paulo. Para isolarmos os referidos tratos do intestino, praticávamos dois cortes transversais, um, proximal, pouco acima do orifício pilórico e, outro, distal, a cerca de 30,0 cm do primeiro; a seguir, abríamos estas porções ao longo de sua margem livre e, uma vez lavada cuidadosamente a mucosa exposta, dispúnhamos as peças sobre superfície plana e horizontal e, distendendo-as convenientemente para não estrirá-las ou deformá-las, efetuávamos as mensurações no material a fresco.

#### R E S U L T A D O S

As papilas duodenais maior e menor, sempre equidistantes do toro pilórico, situam-se em média, nos machos a 14,6 cm  $\pm$  1,6 e nas fêmeas a 14,9 cm  $\pm$  2,0 deste último; como valores máximo e mínimo, encontramos, naqueles, respectivamente, 18,0 cm e 11,5 cm e, nestas, pela ordem, 19,0 cm e 9,5 cm. A análise estatística realizada não revelou diferenças significantes quando confrontadas as medidas que registramos para machos e fêmeas; desta forma, podemos indicar, como média geral, para a distância em estudo, 14,8 cm  $\pm$  1,9.

#### COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES

O valor médio determinado em nosso material para o espaço compreendido entre o toro pilórico e as papilas duodenais maior e menor, ou seja 14,8 cm, situa-se entre os limites indicados por alguns AA., isto é, de 10,0 a 15,0 cm<sup>1,5,9</sup> ou de 12,0 a 15,0 cm<sup>2,3,2</sup>; por outro lado, acha-se bastante próximo da medida registrada pelos demais anatomistas consultados, vale dizer,

15,0 cm<sup>1,5,9</sup>; ainda assim, difícil é podermos estabelecer comparações pois, os aludidos tratadistas omitem especificações sobre raça, sexo e idade dos exemplares estudados. Resta-nos, então, a possibilidade de confronto mais direto com os resultados obtidos por BORELLI, et al<sup>1</sup> (1970) por trabalharem com animais pertencentes à mesma espécie dos integrantes de nossa amostra; estes AA. determinaram, em média, para o intervalo em foco, 10,6 cm nos cavalos sem raça definida, 11,0 cm nos muarens e, 8,4 cm nos asininos. Tais valores, mostram-se, face a análise estatística realizada ao nível de 5,0%, significativamente diferentes à distância média de 14,8 cm computada por nós para os equinos de puro sangue inglês.

AFMV-A/10

BORELLI, V. et al. — *Distance from the Torus pyloricus to the Papilla duodeni major and to the Papilla duodeni minor in thoroughbred horses.* *Rev. Fac. Med. vet. Zootec. Univ. S. Paulo*, 10: 75-78, 1973.

SUMMARY — *The distance from the Torus pyloricus to the Papilla duodeni major and to the Papilla duodeni minor was observed in 20 (10 males and 10 females) adult thoroughbred horses. The mean obtained was 14.8 cm  $\pm$  1.6. Sex did not influence the refered distance.*

UNITERMS — *Digestive system\*; Intestine\*; Duodenal papila\*; Equines\*; Anatomy.*

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BORELLI, V. et al. — Distância do píloro às papilas duodenais maior e menor nos equídeos. [Trabalho comunicado à XXV Conferência Anual da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, realizada em São Paulo de 8 a 14 de setembro de 1970].

BORELLI, V. et al. — Distância do *Torus pyloricus* à *Papilla duodeni major* e à *Papilla duodeni minor*, em eqüinos da raça puro sangue inglês. *Rev. Fac. Med. vet. Zootec. Univ. S. Paulo*, 10:75-78, 1973.

2. BOURDELLE, E. & BRESSOU, C. — *Anatomie regionale des animaux domestiques*, 12<sup>ème</sup> ed. Paris, J. B. Bailliére, 1938. v. 1.
3. BRUNI, A. C. & ZIMMERL, U. — *Anatomia degli animali domestici*. Milano, Francesco Vallardi, 1947. v. 2.
4. CARADONNA, G. B. apud BOSSI, V. et al. — *Trattato di anatomia veterinaria*. Milano, Francesco Vallardi, s.d. v. 2.
5. ELLENBERGER, W. & BAUM, H. — *Handbuch der Vergleichenden Anatomie der Haustiere*. Berlin, Julius Springer, 1932.
6. GONZALEZ Y GARCIA, J. & ALVAREZ, R. G. — *Anatomia comparada de los animales domesticos*. 7.<sup>a</sup> ed. Madrid, Gráficas Canales, 1961.
7. LESBRE, F. X. — *Précis d'anatomie comparée des animaux domestiques*. Paris, J. B. Bailliére, 1922. v. 1.
8. MONGIARDINO, T. — *Trattato di anatomia topografica dei mammiferi domestici*. Torino, Luigi Delgrossi, 1903.
9. SISSON, S. & GROSSMAN, J. D. — *Anatomia de los animales domesticos*. Barcelona, Salvat Editores, 1965.

Recebido para publicação em 29-6-73  
Aprovado para publicação em 6-7-73